

Bolsonaro manda abrir inquérito criminal contra dirigente sindical e associação de professores de Pernambuco

9 de março de 2021



A vice presidente da associação de docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (Aduferpe), Érika Suruagy, foi intimada a depor na Polícia Federal em função de um inquérito criminal aberto a pedido de Bolsonaro contra ela e a Aduferpe em função de Outdoors que diziam “O senhor da morte chefiando o país, no Brasil 120 mil mortes por Covid-19. Fora Bolsonaro”. Bolsonaro, numa ofensiva policial, quer criminalizar as manifestações contra seu governo. A Aduferpe fez uma nota sobre a situação. Confira abaixo:

“Em defesa da democracia, da liberdade sindical e da liberdade de expressão: fim da perseguição de Jair Messias Bolsonaro à professores e à Aduferpe”

“Foi com surpresa e indignação que a diretoria da ADUFERPE recebeu a notícia da convocação de nossa vice-presidenta, a professora Erika Suruagy, para depor na Polícia Federal, em inquérito criminal aberto a pedido do presidente Jair Messias Bolsonaro, para apurar a colocação de outdoors, no final de 2020, com os dizeres “O senhor da morte chefiando o país. No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID-19. #ForaBolsonaro

Trata-se de um brutal ataque à mais elementar liberdade de expressão garantida constitucionalmente. É uma tentativa de calar opiniões e intimidar o legítimo e livre exercício da atividade associativa. Por outro lado, no mérito, a crítica ao governo federal externada no outdoor – e que pode facilmente ser estendida a outras esferas de governo

– revelou-se desgraçadamente justa: à época eram 120 mil mortes a lamentar, hoje já são quase 300 mil.

Nossa Assessoria Jurídica está segura de que não há nenhuma base legal para que um processo seja instaurado. O fato de a professora Erika Suruagy ter sido convocada e de ter que prestar depoimento na Polícia Federal é de inteira responsabilidade de Jair Bolsonaro. Ele está claramente tentando intimidar sindicalistas, cientistas, professores, servidores públicos, artistas, intelectuais e cidadãos que discordam da política do governo. Não conseguirá! A unidade do conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras, com suas organizações sindicais e populares, vai barrar essas intimidações e ameaças de Bolsonaro. A democracia e o livre direito de opinião serão defendidos por todos e todas.

TODO APOIO À ADUFERPE!

NÃO À CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL!

NÃO CALARÃO OS SINDICATOS!

NÃO IMPEDIRÃO A LIVRE MANIFESTAÇÃO!

FORA BOLSONARO!"
